

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 20 - Nº 154 - Salvador/Bahia - abril/junho 2010

Editorial

Newton Amaro

Fundada em 1986, mesmo enfrentando correntes contrárias, claro, ainda que por uma minoria, nossa BASES é hoje uma das empresas mais sólidas do segmento. Graças a gestões responsáveis desde a sua fundação, hoje é o alicerce para a nossa maioria. Sem a sua existência estaríamos hoje limitados somente ao que recebemos do Governo Federal. Além do complemento da aposentadoria, ainda encontramos outro benefício que são os empréstimos a juros subsidiados e prazos estendidos, e que resultam em quase um ganho a mais nos benefícios. De acordo com o regulamento das Fundações, após três anos consecutivos obtendo excedente do superávit, tem essa Fundação que distribuí-lo a seus participantes. Existem, porém, algumas opções para que esta distribuição seja efetivada. Nossa BASES alcançou este estágio e de imediato sua administração solicitou um estudo atuarial. Este estudo já foi iniciado e será apresentado ao Conselho Deliberativo da entidade e também ao patrocinador, decidindo, a partir daí, a sua forma de destinação.

"O que fazemos em vida ecoa na eternidade".

Homens de sorte!



Os ganhadores de brindes dos aniversariantes do mês foram os companheiros Crispim e Edie

- Qual o seu nome?
 - Newton
 - Prazer, Aroldo, você vai ficar lotado em meu setor. Por favor, peça a PPA (Pithágora Pereira de Assis), que é o chefe da divisão, mandar o carimbo de estornar endosso.
 - "Seu" Pithágora (já o conhecia, pois era meu conterrâneo), Aroldo tá pedindo o carimbo de estornar endosso.
 - Não tá comigo não, peça ao Sr. José Nilton, que é o chefe do departamento, tá com ele.
 - "Seu" Zé Nilton, estão pedindo o carimbo de estornar endosso.
 - Meu filho, não vá na conversa deles não... lá fora só tem malandro... (dando um sorriso maroto....).
- Pronto, comecei minha trajetória no Baneb, apanhando.



A comemoração dos aniversariantes de março e abril foi bastante alegre



GIRANDO COM AS NOTÍCIAS

Luiz A. Souto Freire

I - Salvemos o Planeta Terra – Anotem aí: dia 22 de abril. Dia do Planeta Terra. Criado em 1970, nos Estados Unidos, tornou-se um movimento em favor da preservação do meio ambiente e ganhou adeptos em todo o mundo. A luta é para se preservar um planeta com 510 milhões de km², em constante evolução há 4,5 bilhões de anos, de ecossistemas variados, de áridos desertos e florestas tropicais de imensa biodiversidade e população em torno de seis bilhões de pessoas.

Todo modelo de desenvolvimento deve promover a inclusão social, o respeito à cultura das populações e ser economicamente viável, mas nada de concreto se não houver por meta o futuro do planeta com a conservação do ambiente natural. O planeta precisa de que o tratemos com respeito para que o meio ambiente seja preservado.

II - Nunca se deveu tanto -

Nunca o brasileiro deveu tanto. Entre cartões de crédito, cheque especial, empréstimos e crédito consignado, a dívida das famílias atingiu volume colossal. Os bancos, sobretudo os oficiais, são responsáveis pela oferta desmesurada de crédito, sem rigor técnico, correndo o risco de inadimplência afetando sua lucratividade.

Outros estudos confirmam que o endividamento do brasileiro é recorde. A Universidade de Brasília, em estudo das seis regiões metropolitanas, conclui que o brasileiro deve o equivalente a 10 meses e 20 dias de salário, a maior marca da série iniciada em 2004. Está bonito isso?

III - Política é o diabo - Falemos de política o menos possível para evitar especulações. A motivação é provocada pelo presidente do Ibope, Carlos Montenegro, que colocou em jogo 67 anos de prestígio do seu instituto na peripécia das incertezas eleitorais.

O homem forte nas pesquisas garante que o PT perderá a eleição presidencial, e nem o assistencialismo e o aparelhamento da máquina fazem Montenegro reconsiderar, porque fica por conta do teto possível de transferência de voto, não se salvando do insucesso. E se o candidato do PSDB for derrotado, ou Marina repetir Barack Obama, qual a justificativa do Ibope?

IV - Melhoremos nossa educação - "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo". Paulo Freire, pedagogo. Vem da Unesco um retrato cruel, cujo relatório "Educação para todos" colocou o Brasil na 88ª posição no ranking de desenvolvimento educacional. Perdemos para países mais pobres da América Latina. Se na alfabetização não estamos tão mal, na repetência ficamos no 19º lugar, quando a média no Caribe e na América Latina é de pouco mais de 4%.

Em que pese o afanismo tão exacerbado, é melancólico o nível de informação de nosso povo. Pesquisa nacional detectou que os brasileiros estão lendo cada vez menos e, pior ainda, ficou provado que não estão bem em educação.

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEB

Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb

Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 - 40010-020 - Salvador - Bahia

Tel.: (71) 3243-0567 / 3327-1364

Fax: (71) 3243-5818

E-mail: afabaneb@yahoo.com.br

Presidente

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretor Social

Zoraide Menezes e Silva

Diretor de Comunicação e Eventos

Newton Amaro

Diretor para Assuntos Jurídicos

José Anastácio

Conselho Deliberativo

Miguel Castro dos Santos, Gilberto de Almeida Sampaio, Marciano Brito de Lacerda, Armando Correa dos Santos, Valdomiro Lustosa N. Soares, Ailton Santos Viana

Conselho Fiscal

Autair Tertuliano de Assis, Pedro Amorim de Oliveira, Arthur de Abreu Andrade

Tiragem: 500 exemplares

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos

Impressão

Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.

AABANEB

A história de uma conquista

Quando o BANEb foi vendido ao BRADESCO, este, de imediato, numa decisão pensada, interrompeu a taxa obrigatória de manutenção de seus títulos patrimoniais, causando desestabilização do clube pelo desequilíbrio das contas. Nessa época, eu era o presidente. Fui chamado a São Paulo, pela então diretoria do Bradesco, para tratar do destino do nosso clube. Nesta reunião, ficou clara para mim a intenção do Bradesco manifestada pelos Diretores, de não manter nem estimular clubes sociais na entidade. Aí começaram os empecilhos, barreiras e dificuldades para demovê-los da ideia de desfazer-se da nossa Associação, criada em 1966, doando-a a alguma instituição de caridade, decisão imposta pela diretoria em várias reuniões. Fui 18 vezes a São Paulo, defendendo uma contraproposta: a doação dos títulos patrimoniais aos verdadeiros donos. A luta foi difícil, foi preciso firmeza, confiança, determinação e, acima de tudo, jogo de cintura. Afinal de contas, estava sozinho, negociando com a Diretoria do Bradesco. A minha parte foi feita. Resgatei nosso patrimônio, quase perdido.

Manoel Lima Matos

Ex-presidente

Sinto vergonha de mim

Sinto vergonha de mim...
por ter sido educador de parte
desse povo,
por ter batalhado sempre pela
justiça,
por compactuar com a
honestidade.
por primar pela verdade
e por ver este povo já chamado
varonil
enveredar pelo caminho da
desonra.

Sinto vergonha de mim
por ter feito parte de uma era
que lutou pela democracia,
pela liberdade de ser
e ter que entregar aos meus
filhos,
simples e abominavelmente,
a derrota das virtudes pelos
vícios,
a ausência da sensatez
no julgamento da verdade,
a negligência com a família,
célula-mater da sociedade,
a demasiada preocupação
com o "eu" feliz a qualquer custo,
buscando a tal "felicidade"
em caminhos eivados de
desrespeito
para com o seu próximo.

Tenho vergonha de mim
pela passividade em ouvir,
sem despejar meu verbo,
a tantas desculpas ditadas
pelo orgulho e vaidade,
a tanta falta de humildade
para reconhecer um erro
cometido,
a tantos "floreios" para justificar
atos criminosos,
a tanta relutância

em esquecer a antiga posição
de sempre "contestar",
voltar atrás
e mudar o futuro.

Tenho vergonha de mim
pois faço parte de um povo que
não reconheço
enveredando por caminhos
que não quero percorrer...

Tenho vergonha da minha
impotência,
da minha falta de garra,
das minhas decepções
e do meu cansaço.
Não tenho para onde ir
pois amo este meu chão,
vibro ao ouvir meu Hino
e jamais usei a minha Bandeira
para enxugar o meu suor
ou enrolar meu corpo
na pecaminosa manifestação de
nacionalidade.

Ao lado da vergonha de mim,
tenho tanta pena de ti,
povo brasileiro!

"De tanto ver triunfar as
nulidades,
de tanto ver prosperar a
desonra,
de tanto ver crescer a injustiça,
de tanto ver agigantarem-se os
pobres nas mãos dos maus,
o homem chega a desanimar da
virtude,
a rir-se da honra,
a ter vergonha de ser honesto".

Rui Barbosa

Contrastes da Copa

O mundo vive
intensa expectativa
com a Copa do
Mundo de Futebol.
Tudo para, tudo ces-
sa, tudo se protela,
até que o último povo
de um país a se



Cleomar Fonseca

decepcionar assiste
ao capitão do time do país vencedor
levantar o troféu. A FIFA teve a
infelicidade de escolher a África do
Sul para sediar os jogos, promo-
vendo a demagogia e causando
sérios problemas para aquele país.
Destruíu o Campus Universitário,
para construção de estádio, transfe-
rindo os estudantes para galpões
semelhantes a containers à beira de
morros, sem o mínimo conforto;
favelas adjacentes aos estádios
foram dizimadas; construíram-se
estádios junto a estádios; fizeram
edificações monumentais de está-
dios para competir com os dos
países europeus; facilitou-se a
corrupção dos seus mais poderosos
neo-ricos. Esses estádios se trans-
formarão em elefantes brancos,
mesmo desde a copa, porquanto a
maioria deles não terá lotação
máxima e jamais terão. A violência
contra seu povo é gritante! No
interior do país, o povo sofre com
pobreza, doença, criminalidade e
fome, as escolas em casebres de
palhas, com crianças sentadas no
chão, quadros-negros feitos de lama
de terra preta, professores semi-
analfabetos, pobreza ao limite da
miséria. Por ironia, a FIFA, despre-
zando tudo isso, embolsa US\$26
bilhões de vendas antecipadas de
transmissão dos jogos e de vendas
de ingressos. Essa riqueza exube-
rante é transferida para a rica Suíça,
sede da Fifa. Aí está o futebol,
enquanto os milionários e famosos
futebolistas levantam o troféu, um
povo de vuvuzelas ainda segregado,
esgotado, extenuado, sorri acobert-
tando a tristeza e se acotovela para
idolstrar seus novos ídolos de um
esporte que nem é o seu favorito,
mas que se dissemina pelo mundo,
entorpecendo e alienando povos.
Em 2014 seremos nós...

"Sou um só, mas ainda assim sou um. Não posso fazer tudo...,
mas posso fazer alguma coisa. Por não poder fazer tudo, não
me recusarei a fazer o pouco que posso."

"No mundo, sempre existirão pessoas que vão te amar pelo
que você é..., e outras..., que vão te odiar pelo mesmo
motivo..., acostume-se a isso..., com muita paz de
espírito...".

Edward Everett Hale

Aniversariantes

Mês de junho

- 1 JOSÉ RAIMUNDO LEÃO
- 2 MARIA DIVINA ALENCAR
- 3 LUIZ ALBERTO MAGNAVITA DANTAS
- 4 LUCIANO FREIRE DE FIGUEIREDO
- 4 SAMUEL RIBEIRO AMORIM
- 5 HELOÍSA BORGES DOS REIS NERY
- 5 MARCIANO BRITO DE LACERDA
- 6 EDIVAL PASSOS DE MELLO
- 6 NEWTON LUCIANO G. MACHADO
- 7 CLEUSA SIMÕES ALVES
- 10 ANTÔNIO CARLOS CURY ESPER
- 16 JOSÉ LEAL FERREIRA DA SILVA
- 19 BARTOLOMEU VENÂNCIO DOS SANTOS
- 19 EDA PEREIRA MONTEIRO ALVES
- 20 PARAJARA PIRES BRITTO
- 21 LUIZ ALBERTO SOUTO FREIRE
- 21 NARA DE BRITO DIAS
- 23 NEUZA MARIA SANTANA E SILVA
- 25 AIDIL LOPES FREIRE MACHADO
- 25 JOÃO SOUZA DOS REIS
- 26 MARINALVA CAMPOS BISPO
- 27 FREDERICO SIDNEY VAZ PORTO COX
- 29 MARIA SÃO PEDRO SOUZA
- 30 MANOEL DA SILVA MENDES
- 30 MANOEL DE MATOS LIMA
- 30 MARINALVA SAMPAIO DOS SANTOS

Mês de julho

- 1 ANTÔNIO CARLOS COUTO CARAHY
- 1 RUBENS FREITAS PESSOA
- 2 EDSON FERNANDES TEIXEIRA
- 2 JOSÉ DOS SANTOS PEREIRA FILHO
- 3 LUIZ BARBOSA MOREIRA
- 5 MARIA APARECIDA FERREIRA DA SILVA
- 7 PEDRO HENRIQUE SILVA DE ASSIS
- 8 MARIA A. N. DE TEIVE E ARGOLO
- 8 THEREZA MARGARIDA A. PINHEIRO
- 10 JOÃO CARLOS GARRIDO DE ARAÚJO
- 11 MARIA OLIVA FERREIRA E GUIMARÃES
- 12 JOÃO TEVES DE LACERDA
- 12 MADALENA MARIA VIANA FERREIRA
- 14 JOSÉ DELFINO SÁ
- 14 OSVALDO BRITO LESSA
- 17 LUIZ CARLOS CAJAZEIRA REGO
- 18 JOEL LIMA SARMENTO
- 20 ABDIAS TEIXEIRA FILHO
- 21 JOEL DE ALMEIDA BISPO
- 22 CLIMÉRIO PEREIRA
- 23 MARIA LOURDES ALCÂNTARA BRITO
- 26 JOSÉ BENEVIDES

Mês de agosto

- 1 HÉLIO DE SANTANA
- 1 RAYMUNDO JOSÉ RODRIGUES DANTAS
- 3 IVALDETE FERREIRA DE SOUZA
- 4 VALDEMIR VALOIS NUNES
- 7 ALBERTO BATISTA DA SILVA
- 8 ADEMAR DE LIMA FRANÇA
- 9 MANOEL AUGUSTO PAES NUNES
- 10 ANTÔNIO JOÃO DE CARVALHO
- 10 CARLOS HUPSEL DE OLIVEIRA
- 12 AUDILTON FERREIRA DE CARVALHO
- 14 EMMANUEL O. DE SOUSA SANTOS JR.
- 16 GILKA MARIA FREIRE NASCIMENTO
- 19 PLÍNIO LINS DE FARIA
- 20 ELIVALDO SENNA MACIEL
- 22 MANEOL CALMON DE SIQUEIRA
- 24 AILTON SANTOS VIANNA
- 25 ALÍRIO TERTULIANO DA SILVA
- 26 JEAN CLAUDE DUROCHER CANAVARRO
- 26 LIMÍRIO FERREIRA GOMES
- 27 AGOSTINHO CARDOSO DE MASTOS
- 27 JONAS RODRIGUES PEREIRA
- 29 JOSÉ CARLOS TRINCHÃO PIRES
- 31 GERALDO PIMENTEL

**Os aniversários de julho e agosto
serão comemorados no dia
27-8-2010, na nossa sede social.**

Sr. Salim e sua criatividade

O turco Salim chega ao banco e fala para o gerente:

- Eu quer fazer uma embréstimo!!!

Surpreso, o gerente pergunta para Salim:

- Você, Salim, querendo um empréstimo? De quanto?

- Uma real.

- Um real? Ah, isso eu mesmo te dou.

- Não, não! Eu querer embrestado da banco mesmo! Uma real!

- Bem, são 12% de juros, para 30 dias...

- Zem broblema! Vai dar uma real e doze zentavos. Onde eu assina?

- Um momento, Salim. O banco precisa de uma garantia. Sabe como é, são as normas.

- Bode begar meu Mercedes zerinha, que tá aí fora e deixai guardado no garagem da banco, até eu bagar a embréstimo. Tão bom azim?

- Feito!!!

Chegando em casa, Salim diz para Jamile:

- Bronto, nós já bode viajar bra Turquia zem breogubazon. Conzeguei dexar a Mercedes num garagem do Banco do Brasil bor 30 dias, e eu só vai bagar doze zentavos de estacionamento.

Pegadas na areia

Uma noite eu tive um sonho... Sonhei que estava andando na praia com o Senhor, e através do céu, passavam cenas da minha vida. Para cada cena que se passava, percebi que eram deixados dois pares de pegadas na areia: um era meu e o outro do Senhor. Quando a última cena da minha vida passou diante de nós, olhei para trás, para as pegadas na areia. Notei também que isso aconteceu nos momentos mais difíceis e angustiosos do meu viver. Isso aborreceu-me deveras e perguntei ao Senhor: - Senhor, tu me disseste que,

uma vez que resolvi te seguir, tu andarias sempre comigo, em todo o caminho. Contudo, notei que durante as maiores atribulações do meu viver, havia apenas um par de pegadas na areia. Não compreendo porque nas horas em que eu mais necessitava de ti, tu me deixaste sozinho.

O Senhor respondeu: - Meu querido filho. Jamais eu o deixaria nas horas de prova e de sofrimento. Quando viste na areia, só um par de pegadas, eram as minhas. Foi exatamente aí que te carreguei nos braços.

Falecimento

É com grande pesar que registamos o falecimento do companheiro **Jorge Braga da Conceição**, ocorrido no dia 30 de maio último. Jorge trabalhou, durante muitos anos, na função de caixa da agência Centro. Deixa viúva e filhos.

O QUE SÃO CALORIAS?

"Calorias são pequenos vermes, inescrupulosos, que vivem nos guarda-roupas e que, durante a noite, ficam costurando e apertando as roupas das pessoas."



Sempre desconfie que era isso mesmo!